

Ministério Público do Estado da Bahia

MP-BA

Estagiário de Nível Médio

JN060-N0

Todos os direitos autorais desta obra são protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/12/1998.
Proibida a reprodução, total ou parcialmente, sem autorização prévia expressa por escrito da editora e do autor. Se você conhece algum caso de "pirataria" de nossos materiais, denuncie pelo sac@novaconcursos.com.br.

OBRA

Ministério Público do Estado da Bahia - MP-BA

Estagiário de Nível Médio

Editais Nº 352 /2019

AUTORES

Língua Portuguesa - Profª Zenaide Auxiliadora Pachegas Branco

Matemática - Profº Bruno Chieregatti e João de Sá Brasil

Conhecimentos Gerais - Profª Roberta Amorim

PRODUÇÃO EDITORIAL/REVISÃO

Leandro Filho

Robson Silva

Roberth Kairo

DIAGRAMAÇÃO

Thais Regis

Victor Andrade

CAPA

Joel Ferreira dos Santos



www.novaconcursos.com.br

sac@novaconcursos.com.br

APRESENTAÇÃO

PARABÉNS! ESTE É O PASSAPORTE PARA SUA APROVAÇÃO.

A Nova Concursos tem um único propósito: mudar a vida das pessoas.

Vamos ajudar você a alcançar o tão desejado cargo público.

Nossos livros são elaborados por professores que atuam na área de Concursos Públicos. Assim a matéria é organizada de forma que otimize o tempo do candidato. Afinal corremos contra o tempo, por isso a preparação é muito importante.

Aproveitando, convidamos você para conhecer nossa linha de produtos "Cursos online", conteúdos preparatórios e por edital, ministrados pelos melhores professores do mercado.

Estar à frente é nosso objetivo, sempre.

Contamos com índice de aprovação de 87%*.

O que nos motiva é a busca da excelência. Aumentar este índice é nossa meta.

Acesse **www.novaconcursos.com.br** e conheça todos os nossos produtos.

Oferecemos uma solução completa com foco na sua aprovação, como: apostilas, livros, cursos online, questões comentadas e treinamentos com simulados online.

Desejamos-lhe muito sucesso nesta nova etapa da sua vida!

Obrigado e bons estudos!

*Índice de aprovação baseado em ferramentas internas de medição.

CURSO ONLINE



PASSO 1

Acesse:

www.novaconcursos.com.br/passaporte



PASSO 2

Digite o código do produto no campo indicado no site.

O código encontra-se no verso da capa da apostila.

*Utilize sempre os 8 primeiros dígitos.

Ex: JN001-19



PASSO 3

Pronto!

Você já pode acessar os conteúdos online.



SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura, compreensão e interpretação de textos de gêneros variados. Estabelecer relações entre sequência de fatos ilustrados.....	01
Domínio da norma padrão de português contemporâneo.....	48
Gêneros e tipologia textual.....	08
Estruturação do texto e dos parágrafos. Articulação do texto: pronomes e expressões referenciais, nexos, operadores sequenciais.....	09
Significação contextual de palavras e expressões.....	10
Equivalência e transformação de estruturas.....	14
Sintaxe: processos de coordenação e subordinação.....	15
Emprego de tempos e modos verbais.....	24
Pontuação.....	38
Estrutura e formação de palavras.	100
Pronomes: emprego, formas de tratamento e colocação.....	41
Concordância nominal e verbal.....	24
Regência nominal e verbal.....	31
Ortografia oficial.....	48
Acentuação gráfica.....	53
Emprego do sinal indicativo de Crase.....	56
Classes Gramaticais: (Substantivos; Artigos; Adjetivos; Pronomes; Numerais; Verbos; Advérbios; Preposições; Conjunções e Interjeições); masculino e feminino, antônimo e sinônimo, diminutivo e aumentativo. Relação sintáticosemântica; Funções das classes de palavras. Flexão nominal e verbal.....	59
Coesão e coerência.....	95

MATEMÁTICA

Leitura, interpretação e Utilização de representações Matemáticas. Identificação de padrões matemáticos em situações reais. Estabelecimentos de relações do conhecimento matemático Com fatos do cotidiano. Conjuntos. Conjuntos numéricos. Pertinência, inclusão, união e interseção.....	01
Conjuntos dos Números Naturais: Inteiros, Racionais e Irracionais.....	04
Regra de Três Simples e Composta.....	16
Porcentagem.....	18
Equação do 1º Grau.....	21
Adição; Subtração; Multiplicação; Divisão.....	22

SUMÁRIO

CONHECIMENTOS GERAIS

Atualidades em geral a nível nacional e internacional. Informações atuais de ampla divulgação da imprensa sobre aspectos da economia, vida social, política, cultura, saúde, educação, energia, ciência e tecnologia, meio ambiente, cidadania e direitos humanos no Estado da Bahia e no Brasil.....	01
O Estado da Bahia: Aspectos Históricos e Econômicos. Emancipação Política.....	41
Localização. Limites.....	44
Recursos Naturais. Clima. Relevo. Vegetação. Ocorrências Minerais. Agricultura.....	45
Manifestações Religiosas e Folclóricas.....	47

ÍNDICE

CONHECIMENTOS GERAIS

Atualidades em geral a nível nacional e internacional. Informações atuais de ampla divulgação da imprensa sobre aspectos da economia, vida social, política, cultura, saúde, educação, energia, ciência e tecnologia, meio ambiente, cidadania e direitos humanos no Estado da Bahia e no Brasil.....	01
O Estado da Bahia: Aspectos Históricos e Econômicos. Emancipação Política.....	41
Localização. Limites.....	44
Recursos Naturais. Clima. Relevo. Vegetação. Ocorrências Minerais. Agricultura.....	45
Manifestações Religiosas e Folclóricas.....	47

ATUALIDADES EM GERAL A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL. INFORMAÇÕES ATUAIS DE AMPLA DIVULGAÇÃO DA IMPRENSA SOBRE ASPECTOS DA ECONOMIA, VIDA SOCIAL, POLÍTICA, CULTURA, SAÚDE, EDUCAÇÃO, ENERGIA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA, MEIO AMBIENTE, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS NO ESTADO DA BAHIA E NO BRASIL.

Panorama Geral

Ao pensarmos em atualidades, devemos sempre buscar uma contextualização do assunto abordado, uma vez que as bases históricas que levaram o homem aos referidos eventos são vitais para compreender os estudos sobre as atualidades do Brasil e no Mundo.

Deste modo, é preciso analisar as relações sociais, políticas, econômicas e culturais. Entretanto, é necessário lembrar que muitos conteúdos passaram por idas e vindas, logo, é importantíssimo você averiguar os acontecimentos e suas permutações.

Para prestar qualquer tipo de concurso que tenha em seu edital o tema atualidades, é necessário estar bem informado, afinal, as bancas examinadoras estão trazendo temas cada vez mais atuais. Assim, busque atualização sobre os temas, pois pode ocorrer uma tramitação bem próxima a sua prova e as bancas gostam de cobrar exceções.

Facilitando o estudo

Quando for começar seus estudos sobre atualidades, é preciso ter um pouco mais de atenção. Existem muitas variações entre os conteúdos referentes ao Brasil e o Mundo e é muito comum os eventos dialogarem entre si.

Quando for iniciar seus estudos, organize de forma cronológica cada um dos eventos. Isso vai facilitar sua compreensão em de todos os eventos abordados. Entretanto, além dessa periodização, alguns outros aspectos podem facilitar seus estudos. Desta forma, muita atenção aos tópicos a seguir:

- ✓ Evitar análises em cima de suas próprias ideologias;
- ✓ Realizar atualizações é vital para fixar atualidades;
- ✓ Buscar um panorama pré e pós-evento;
- ✓ Fazer relações entre eventos;
- ✓ Construir esquematizações.

Os assuntos aqui tratados (na íntegra ou adaptado) não esgotam o conteúdo em si. Portanto, é de suma importância se manter atualizado através dos meios de comunicação (jornais, telejornais, entre outros).

POLÍTICA

Posse de Jair Messias Bolsonaro

Jair Messias Bolsonaro (PSL), 63, tomou posse como o 38º presidente do Brasil às 15h15 desta terça-feira (1º/01/19), em cerimônia no Congresso Nacional, para

o mandato entre 2019 e 2022. Emocionado, ele acompanhou a execução do Hino Nacional antes de fazer o juramento constitucional e assinar o termo de posse. Em seguida, fez seu primeiro discurso no novo cargo. Às 16h35, teve início o cerimonial rumo ao Palácio do Planalto. Após descer a rampa do Congresso ao lado dos presidentes do Senado, Eunício Oliveira (MDB-CE), e da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), Bolsonaro ouviu novamente o Hino e passou as tropas em revista. Às 17h01, após subir a rampa do Planalto acompanhado da primeira-dama, Michelle, do vice, Hamilton Mourão e da mulher dele, Paula, Bolsonaro recebeu a faixa presidencial das mãos do agora ex-presidente Michel Temer (MDB).

(Fonte: <https://www.bol.uol.com.br/noticias/2019/01/01/bolsonaro-posse-presidente.htm>)

MP de Bolsonaro reorganiza ministério e dá superestrutura a Moro e Guedes

Nas primeiras horas de seu governo, o presidente Jair Bolsonaro (PSL) publicou três atos nesta terça-feira (01/01/19): uma medida provisória que determina a estrutura do novo governo e um decreto que estabelece o novo valor do salário mínimo (R\$ 998) e a nomeação de 21 dos 22 ministros do novo governo. A medida provisória publicada em edição extraordinária do Diário Oficial “estabelece a organização básica dos órgãos da Presidência da República e dos Ministérios”, oficializando fusões, extinções e transferências de órgãos e a criação da superestrutura das pastas comandadas por Sergio Moro (Justiça e Segurança Pública) e Paulo Guedes (Economia).

De acordo com a medida, os seguintes órgãos integram a Presidência da República: Casa Civil, secretaria de Governo, secretaria-geral, o gabinete pessoal do presidente, o gabinete de Segurança Institucional e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados Pessoais. Também integram a Presidência da República, mas como órgãos de assessoramento, o Conselho de Governo, o Conselho Nacional de Política Energética, o Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República, o Advogado-Geral da União e a assessoria especial do presidente. A Presidência também conta com dois órgãos de consulta: o Conselho da República e o Conselho de Defesa Nacional.

Os ministérios são 16: Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Cidadania; Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações; Defesa; Desenvolvimento Regional; Economia; Educação; Infraestrutura; Justiça e Segurança Pública; Meio Ambiente; Minas e Energia; Mulher, Família e Direitos Humanos; Relações Exteriores; Saúde; Turismo; e a Controladoria-Geral da União. De acordo com a nova organização, também possuem o status de ministros de Estado o chefe da Casa Civil da Presidência da República; o chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República; o chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República; o chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República; o advogado-geral da União; e o presidente do Banco Central.

(Fonte: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2019/01/01/bolsonaro-moro-guedes-ministerio-governo-medida-provisoria-primeiro-ato.htm>)

Flávio Bolsonaro: entenda as suspeitas e o que o senador eleito diz sobre elas

Filho mais velho do presidente Jair Bolsonaro, o senador eleito Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) se tornou o centro das atenções da família depois que veio à tona, em dezembro de 2018, um relatório do Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras), órgão do Ministério da Fazenda, sobre movimentação financeira atípicas feitas por seu então assessor parlamentar, Fabricio Queiroz.

Além disso, Flávio também é investigado por ter ocupado um cargo comissionado na Câmara dos Deputados enquanto fazia estágio e faculdade no Rio.

Já no dia 22 de janeiro, uma nova operação do MP contra 13 suspeitos de envolvimento com milícias trouxe novamente o nome do nome do primogênito de Jair Bolsonaro aos holofotes: Flávio Bolsonaro empregou em seu gabinete parentes do ex-capitão da PM Adriano Magalhães da Nóbrega, acusado de comandar milícias no Rio de Janeiro.

Caso Queiroz

O Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), órgão ligado ao Ministério da Fazenda que atua na prevenção e combate à lavagem de dinheiro, produziu um relatório de inteligência financeira que sinaliza movimentações atípicas de diversas pessoas ligadas à Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). Entre elas, Fabricio Queiroz, um policial militar aposentado que foi motorista e segurança de Flávio Bolsonaro e é amigo do presidente Jair Bolsonaro desde os anos 1980.

A investigação do Ministério Público Federal, um desdobramento da Operação Lava Jato, buscava identificar movimentações suspeitas que poderiam estar relacionadas a pagamento de propina a deputados em troca de apoio ao governo de Sérgio Cabral no Rio de Janeiro.

(Fonte: <https://www.bol.uol.com.br/noticias/2019/01/25/flavio-bolsonaro-entenda-quais-sao-as-suspeitas-e-o-que-o-senador-eleito-diz-sobre-elas.htm>)

Presidência divulga balanço de ações do primeiro mês de governo

O governo federal divulgou hoje (31/1/19) o balanço de um mês de trabalho. Em uma nota, divulgada pela assessoria da Presidência da República, foram destacadas 15 ações. Dentre elas, a proposta de reforma da Previdência que, segundo integrantes do governo federal, está em fase final de elaboração e será apresentada no Congresso em fevereiro.

A reforma da Previdência será destaque também na mensagem do presidente Jair Bolsonaro ao Congresso Nacional, que será lida no próximo dia 4/2/19. Nela, o presidente ressaltará a necessidade de mudar o sistema atual.

A nota do Palácio do Planalto lembra que em janeiro foi assinada a medida provisória para combater fraudes na Previdência. O texto altera regras de concessão de benefícios, como auxílio-reclusão, pensão por morte e aposentadoria rural. Além disso, prevê a revisão de uma série de benefícios e "processos com suspeitas de irregu-

laridades" concedidos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS). Segundo o governo federal, a MP vai gerar uma economia de R\$ 9,8 bilhões nos primeiros 12 meses de vigência.

(Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2019-01/presidencia-divulga-balanco-de-aco-es-do-primeiro-mes-de-governo>)

Elo do senador com as milícias

Matéria publicada no dia 22/02/19 na revista Isto É revelou que irmã de milicianos assinava cheques em nome de Flávio Bolsonaro. Valdenice de Oliveira Meliga, irmã dos milicianos Alan e Alex Rodrigues Oliveira, presos na operação "Quarto Elemento" do Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado) e do Ministério Público do Rio de Janeiro, assinou cheques de despesas da campanha em nome do então deputado estadual e atual senador do PSL, filho do presidente Jair Bolsonaro.

(Fonte: <https://www.bol.uol.com.br/listas/retrospectiva-fevereiro-de-2019-o-que-aconteceu-no-brasil-e-no-mundo.htm>)

Prisão de Michel Temer

O ex-presidente Michel Temer e o ex-ministro Moreira Franco, presos em 21/03/19, em um desdobramento da Operação Lava Jato, ficarão detidos em uma cela especial da Unidade Prisional da Polícia Militar, em Niterói, na região metropolitana do Rio de Janeiro.

A determinação é do juiz Marcelo Bretas, titular da 7ª Vara Federal Criminal, atendendo um pedido da Força Tarefa da Operação Lava Jato do Ministério Público Federal. Os procuradores alegaram que, por ser ex-presidente da República, Michel Temer tem direito a tratamento especial, assim como Moreira Franco, que foi ministro até dezembro de 2018.

O coronel reformado da Polícia Militar João Baptista Lima Filho, também terá direito a cela especial no Estádio Maior da PM, em Niterói. Segundo o MPF, o coronel, amigo pessoal de Temer, é o operador do esquema de corrupção chefiado pelo ex-presidente.

Michel Temer foi preso em casa, em São Paulo, e Moreira Franco, ao desembarcar no Aeroporto Internacional Galeão-Tom Jobim, no Rio de Janeiro. Ambos devem passar por exame de corpo delito antes de serem levados para a unidade prisional. A prisão do coronel Lima e de sua esposa, Maria Rita Fratezi, não foi confirmada.

Acusação

O ex-presidente e o ex-ministro são acusados de receber cerca de R\$ 1 milhão em propina em meio a obras relacionadas à Usina de Angra Três, por meio de empresas de fachada, e lavagem de dinheiro. A pedido da força-tarefa da Lava Jato, a Justiça Federal determinou a prisão preventiva de mais sete pessoas.

Na unidade da PM em Niterói, já está o ex-governador do Rio de Janeiro Luiz Fernando Pezão. Ele tem direito a cela especial por ter sido preso no exercício do

cargo. Pezão é acusado de receber propina e corromper agentes públicos com pagamentos ilegais, que movimentaram cerca de R\$ 40 milhões entre 2007 e 2015. O governador nega as acusações.

(Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/justica/noticia/2019-03/temer-e-moreira-franco-ficacao-detidos-em-unidade-prisional-da-pm>)

Populistas anunciam aliança europeia de extrema direita

Os partidos populistas de direita Alternativa para a Alemanha (AfD) e Liga, da Itália, anunciaram nesta segunda-feira (08/04/19) que pretendem formar um novo bloco no Parlamento Europeu junto com outras legendas eurocéticas e de extrema direita.

O novo grupo deve se chamar Aliança Europeia de Pessoas e Nações (EAPN), afirmou Jörg Meuthen, um dos líderes da AfD, em coletiva de imprensa ao lado do líder da Liga, o ministro do Interior e vice-primeiro-ministro italiano, Matteo Salvini, em Milão.

Meuthen, que também é o principal candidato da AfD para as eleições europeias de maio deste ano, afirmou que o encontro em Milão foi um “sinal de partida para algo novo”. Ele viajou à Itália a convite de Salvini, que também lançou sua campanha para o Parlamento Europeu.

Meuthen enfatizou que, no futuro, os nacionalistas de direita não estariam mais fragmentados, mas unidos. O desejo do grupo é promover a concessão de mais poderes aos Estados-membros e reduzir a influência de Bruxelas.

“Queremos reformar a União Europeia (UE) e o Parlamento Europeu, sem destruí-los. Queremos trazer mudanças radicais”, disse Meuthen.

Líderes dos direitistas Partido Popular Dinamarquês e Finns, da Finlândia, também participaram do encontro organizado por Salvini. A Rassemblement National (Agrupamento ou Comício Nacional, a antiga Frente Nacional), de Marine Le Pen, e o Partido da Liberdade da Áustria também devem se juntar à EAPN, embora não tenham participado da reunião desta segunda-feira.

“A ideia é deixar de ter uma Europa centralizada e comum para todos, mas devolver o poder aos parlamentos nacionais para criar uma cooperação honesta entre Estados iguais e abandonar a perigosa utopia dos Estados unidos da Europa”, disse Marco Zanni, porta-voz de assuntos estrangeiros da Liga, à agência de notícias alemã DPA.

Meuthen defendeu uma “proteção poderosa” das fronteiras externas da UE e a supressão da “migração ilegal”.

Na Itália, o discurso de Salvini contra a imigração ilegal e o lema de “primeiro os italianos” seduziu eleitores. Agora, ele quer conquistar com a suas ideias também as instituições europeias.

“Fazemos parte de famílias políticas distintas, mas o importante é que estamos promovendo alianças, estamos trabalhando para tornar realidade um novo sonho europeu, ainda que para alguns em Bruxelas isso seja um pesadelo”, afirmou Salvini.

Atualmente, há três grupos de extrema direita e eurocéticos no Parlamento Europeu: o Europa da Liberdade e da Democracia Direta, da AfD; os Conservadores e Reformadores Europeus, que incluem o Partido Lei e Justiça (PiS), da Polônia; e o Europa das Nações e da Liberdade, da Liga e de Le Pen.

(Fonte: <https://www.dw.com/pt-br/populistas-anunciam-alian%C3%A7a-europeia-de-extrema-direita/a-48253448>)

Baixa no governo Bolsonaro

No dia 18/2/19, o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Gustavo Bebianno (PSL), foi demitido do cargo pelo presidente Jair Bolsonaro (PSL) na maior crise enfrentada pelo governo menos de dois meses depois da posse.

O impasse sobre a possível saída de Bebianno do governo se arrastou por quase uma semana, após reportagens da Folha de S.Paulo indicarem que ele, então presidente do PSL durante a campanha eleitoral, teria autorizado o repasse de verbas do fundo partidário para uma candidata “laranja” em Pernambuco com o suposto apoio de Luciano Bivar, atual presidente da sigla.

(Fonte: <https://www.bol.uol.com.br/listas/retrospectiva-fevereiro-de-2019-o-que-aconteceu-no-brasil-e-no-mundo.htm>)

Flexibilização do porte de armas

O presidente Jair Bolsonaro assinou um decreto que flexibilizou o porte de armas no Brasil. O decreto ampliou o porte para algumas classes profissionais, como políticos, instrutores de tiro, procuradores e defensores públicos, motoristas de veículos de carga, proprietários rurais, jornalistas, entre outras. Também tirou da Justiça e deu para os pais a autorização para menores de idade praticarem tiro esportivo.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) afirmou que o decreto assinado por Bolsonaro é inconstitucional e alertou o Congresso Nacional. Depois da repercussão negativa, Bolsonaro fez alterações no decreto, mas, segundo a PGR, ele segue inconstitucional. O STF também questiona a legalidade do decreto.

(Fonte: <https://vestibular.brasilecola.uol.com.br/atualidades/atualidades-vestibular-enem-maio-2019.htm>)

Diferença entre posse e porte de armas

A posse de armas é permitida para o cidadão comum no Brasil, mas é preciso seguir algumas regras para a comercialização e registro de armamento. Em contrapartida, o porte de armas é restrito aos profissionais de segurança pública, membros das Forças Armadas, policiais e agentes de segurança privada.

Mas qual a diferença entre posse e porte de armas?

A posse de armas é o registro e autorização para comprar e ter armas de fogo e munição em casa ou local de trabalho, desde que o dono do objeto seja o responsável legal pelo estabelecimento, o que NÃO autoriza o cidadão a portar/andar com a arma. Para conseguir a posse, é preciso ter idade mínima de 25 anos, ocupação lícita (trabalho) e residência fixa. Além disso, é necessário passar por uma avaliação para comprovar a capacidade técnica e psicológica de manusear a arma.

O porte de armas é a autorização para que o indivíduo ande armado fora de sua casa ou local de trabalho. Na lei nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003, o porte foi permitido aos agentes de segurança pública, membros das Forças Armadas, policiais e agentes de segurança privada. O uso de armas foi flexibilizado por Decreto assinado pelo presidente Jair Bolsonaro em maio de 2019, incluindo ao grupo de pessoas autorizadas os seguintes indivíduos:

- Colecionador ou caçador com Certificado de Registro de Arma de Fogo expedido pelo Comando do Exército;
- Advogados;
- Oficiais de Justiça;
- Jornalistas que atuem na cobertura policial;
- Agentes de trânsito;
- Políticos (durante o mandato);
- Moradores de áreas rurais;
- Motoristas de empresas e autônomos (transporte de cargas);
- Conselheiro tutelar;
- Funcionários de empresas privadas de segurança e de transportes de valores;
- Dono de escola de tiro, de estabelecimento que venda armas e munições;

Agentes públicos da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), da administração penitenciária e de medidas socioeducativas.

O porte pode ser cassado caso o portador da arma esteja em estado de embriaguez, drogado ou apresente condição que altere a capacidade motora ou psíquica, como o uso de alguns medicamentos.

(Fonte: <https://brasilescola.uol.com.br/curiosidades/diferenca-entre-posse-porte-armas.htm>)

STF proíbe privatização de estatais sem aval do Congresso, mas permite venda de subsidiárias

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta quinta-feira (6/6/19) que o governo federal não pode vender estatais sem aval do Congresso Nacional e sem licitação quando a transação implicar perda de controle acionário.

Na terceira sessão de julgamento do tema, a maioria dos magistrados da Suprema Corte permitiu vendas sem autorização do parlamento somente para as empresas estatais subsidiárias. A decisão também vale para governos estaduais e prefeituras.

Uma empresa subsidiária é uma espécie de subdivisão de uma companhia, encarregada de tarefas específicas no mesmo ramo de atividades da "empresa-mãe".

A Petrobras, por exemplo, tem 36 subsidiárias, como a Transpetro e a BR Distribuidora; a Eletrobras, 30; e o Banco do Brasil, 16.

O governo federal tem, segundo o Ministério da Economia, 134 estatais, das quais 88 são subsidiárias.

(Fonte: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2019/06/06/stf-julgamento-privatizacao-estatais.gh.html>)

Reforma da previdência

O texto principal da Reforma da Previdência foi aprovado em primeiro turno na Câmara dos Deputados no dia 10 de julho. Contudo, foram realizadas algumas alterações em relação ao relatório. Confira as quatro principais:

- Redução de 20 para 15 anos o tempo mínimo de contribuição ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) para que homens que já estão no mercado possam se aposentar.
- Mulheres agora terão 100% da aposentadoria com 35 anos de contribuição e não mais 40.
- Policiais federais poderão se aposentar, agora, com idade mínima de 53 anos para homens e 52 para mulheres.
- A idade mínima para aposentadoria para professores baixou de 58 para 55 anos para homens e de 55 para 52 anos para mulheres.

(Fonte: <https://vestibular.brasilescola.uol.com.br/atualidades/atualidades-vestibular-enem-julho-2019.htm>)



EXERCÍCIOS COMENTADOS

1. (Prefeitura de Itapevi - SP - Agente de Combate a Endemias - VUNESP - 2019) Nesta terça-feira (22.jan.), o presidente Jair Bolsonaro, em encontro com executivos no Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça, afirmou que "nossa missão agora é avançar na compatibilização entre a preservação do meio ambiente e da biodiversidade com o necessário desenvolvimento econômico, lembrando que são interdependentes e indissociáveis".

(Último Segundo – IG - <https://bit.ly/2GhajfX>. Acesso em 27.01.2019. Adaptado)

Além da afirmação, o presidente esclareceu que o Brasil

- a) deverá criar novas reservas ambientais no Nordeste.
- b) permanecerá no Acordo de Paris sobre o clima.
- c) impedirá o avanço da agricultura na mata atlântica.
- d) protegerá as terras indígenas de desmatamentos.
- e) incentivará a criação de centros de pesquisa climáticas.

Resposta: Letra B. Inicialmente com o objetivo e sair do acordo de Paris em uma política ambiental similar à do governo Donald Trump, Bolsonaro mudou seu po-

sicionamento devido acordos econômicos entre Brasil / América do Sul e Europa que exigiu a permanência do Brasil no acordo.

2. (Prefeitura de São José – SC - Analista de Recursos Humanos - IESES – 2019) Com relação à aplicação dos recursos oriundos do Fundo Partidário assinale a alternativa correta:

- a) Na manutenção das residências dos membros do partido.
- b) Transferência de recursos para outros partidos.
- c) Não é permitido o pagamento de despesas com alimentação.
- d) Na criação e manutenção de instituto ou fundação de pesquisa e de doutrinação e educação política, sendo esta aplicação de, no mínimo, vinte por cento do total recebido.

Resposta: Letra D. Art. 44. Os recursos oriundos do Fundo Partidário serão aplicados:

I - na manutenção das sedes e serviços do partido, permitido o pagamento de pessoal, a qualquer título, observado, do total recebido, os seguintes limites:

- a) 50% (cinquenta por cento) para o órgão nacional;
- b) 60% (sessenta por cento) para cada órgão estadual e municipal;

II - na propaganda doutrinária e política;

III - no alistamento e campanhas eleitorais;

IV - na criação e manutenção de instituto ou fundação de pesquisa e de doutrinação e educação política, sendo esta aplicação de, no mínimo, vinte por cento do total recebido.

ECONOMIA

Renault-Nissan-Mitsubishi: conheça a aliança criada pelo brasileiro Carlos Ghosn

A repercussão mundial da prisão do brasileiro Carlos Ghosn está muito ligada ao fato de ele ser o homem de frente não só da Nissan, onde é membro do conselho, mas de 3 grandes montadoras, comandando a chamada Aliança Renault-Nissan-Mitsubishi.

Juntas, elas venderam 10,6 milhões de carros no mundo em 2017, reivindicando o posto de número 1 sobre o grupo Volkswagen.

Ghosn foi preso sob suspeita de sonegação e fraude fiscal. O executivo não declarou mais de 5 bilhões de ienes (o equivalente a R\$ 167,4 milhões) de seu pagamento como presidente na Nissan. As fraudes fiscais ocorreram entre 2010 e 2015.

A Nissan não é dona da Renault, nem vice-versa. Porém, são mais do que parceiras: as duas montadoras têm parte das ações uma da outra, mas nunca houve uma fusão. (...)

Na prática, elas dividem conhecimentos em engenharia, pesquisa e desenvolvimento, partes da produção e têm investimentos comuns. Isso resulta em menos gastos para ambas, uma bandeira de Ghosn, que chegou a ser apelidado de "cost-killer" ("cortador de custos") na Nissan.

(Fonte: <https://g1.globo.com/carros/noticia/2018/11/21/renault-nissan-mitsubishi-conheca-a-alianca-criada-pelo-brasileiro-carlos-ghosn.ghtml>)

Ministério da Economia reduziu 2,9 mil cargos em comissão

A fusão de quatro antigos ministérios – Fazenda; Planejamento; Indústria, Comércio Exterior e Serviços; e parte da estrutura do Trabalho – gerou a redução de 2,9 mil cargos. O novo quadro dos cargos em comissão e das funções de confiança entrou em vigor hoje (30/01/19).

A economia em dinheiro não foi informada. Os funcionários serão dispensados amanhã (31/01/19). De acordo com a pasta, foi necessário um período de transição em janeiro para não demitir todos os comissionados de uma vez e afetar a continuidade do ministério.

Nos últimos 28 dias, o Ministério da Economia adotou medidas para alocar os servidores dentro da nova estrutura, publicar os atos de nomeação e definir a correspondência entre as funções dos órgãos extintos e do novo ministério.

A adequação dos espaços físicos está em andamento e levará vários meses. Segundo o Ministério da Economia, os servidores deverão permanecer no local onde desempenham suas funções. Pela nova estrutura, a pasta funciona em cinco prédios da Esplanada dos Ministérios.

Segundo o Ministério da Economia, a fusão permitiu a redução de 243 cargos de Direção e Assessoramento Superior (DAS), 389 funções comissionadas do Poder Executivo (FCPE) e mais 2.355 funções gratificadas, totalizando 2.987 cargos extintos.

Agora, o Ministério da Economia tem 3.612 cargos comissionados distribuídos da seguinte forma: 1.569 cargos de DAS e 2.043 Funções Comissionadas do Poder Executivo (FCPE). Essas últimas só podem ser ocupadas por servidores concursados.

Ao todo, sete Secretarias Especiais compõem o primeiro escalão do ministério: Fazenda; Receita Federal; Previdência e Trabalho; Comércio Exterior e Assuntos Internacionais; Desestatização e Desinvestimento; Produtividade, Emprego e Competitividade; e Desburocratização, Gestão e Governo Digital, além da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

Cada uma das Secretarias Especiais tem pelo menos duas secretarias, como a Secretaria de Previdência e a Secretaria de Trabalho, que integram da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho. Responsável por herdar as atividades do antigo Ministério da Fazenda e parte das atividades dos antigos Ministérios do Planejamento e do Trabalho, a Secretaria Especial de Fazenda tornou-se a divisão com mais órgãos, com quatro secretarias, cinco subsecretarias e dois departamentos.

Entre as atribuições do Ministério da Economia, estão a administração financeira e a contabilidade pública, a desburocratização, a gestão e o governo digital, a fiscalização e o controle do comércio exterior, a previdência e as negociações econômicas e financeiras com governos, organismos multilaterais e agências governamentais.

(Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2019-01/ministerio-da-economia-reduziu-29-mil-cargos-em-comissao>)

Governo informa que neste ano não haverá horário de verão

O porta-voz da Presidência da República, Otávio Rêgo Barros, informou nesta sexta-feira (5/4/19) que não haverá horário de verão neste ano.

Inicialmente, Rêgo Barros disse que o governo havia decidido acabar com o horário de verão. De acordo com o porta-voz, o Ministério de Minas e Energia fez uma pesquisa segundo a qual 53% dos entrevistados pediram o fim do horário de verão.

Pouco depois de Otávio Rêgo Barros informar a decisão do governo, Bolsonaro publicou uma mensagem sobre o assunto em uma rede social:

"Após estudos técnicos que apontam para a eliminação dos benefícios por conta de fatores como iluminação mais eficiente, evolução das posses, aumento do consumo de energia e mudança de hábitos da população, decidimos que não haverá Horário de Verão na temporada 2019/2020."

De acordo com o Ministério de Minas e Energia, o Brasil economizou pelo menos R\$ 1,4 bilhão desde 2010 por adotar o horário de verão. Segundo os números já divulgados, entre 2010 e 2014, o aproveitamento da luz do sol resultou em economia de R\$ 835 milhões para os consumidores.

Estados com horário de verão



DF	Distrito Federal	PR	Paraná
ES	Espírito Santo	RJ	Rio de Janeiro
GO	Goiás	RS	Rio Grande do Sul
MT	Mato Grosso	SC	Santa Catarina
MS	Mato Grosso do Sul	SP	São Paulo
MG	Minas Gerais		



Infográfico atualizado em: 17/2/2017

(Fonte: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/04/05/governo-anuncia-fim-do-horario-de-verao.ghml>)

Desemprego cresce em 14 das 27 unidades da federação no 1º trimestre, diz IBGE

O desemprego cresceu em 14 das 27 unidades da federação no 1º trimestre, na comparação com o trimestre anterior, segundo dados divulgados nesta quinta-feira (16) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nos demais estados, houve estabilidade.

A taxa de desemprego média no país nos 3 primeiros meses do ano subiu para 12,7%, conforme já divulgado anteriormente pelo órgão.

Segundo o IBGE, as maiores taxas de desemprego foram observadas no Amapá (20,2%), Bahia (18,3%) e Acre (18,0%), e a menores, em Santa Catarina (7,2%), Rio Grande do Sul (8,0%) e Paraná e Rondônia (ambos com 8,9%). Em São Paulo e no Rio de Janeiro, as taxas ficaram em 13,5% e 15,3%, respectivamente.

(Fonte: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/05/16/desemprego-cresce-em-14-das-27-unidades-da-federacao-no-1o-trimestre-diz-ibge.ghml>)

Natura anuncia compra da Avon

A fabricante de cosméticos Natura anunciou nesta quarta-feira (22/5/19) a aquisição da Avon, em uma operação de troca de ações. Segundo a companhia, a operação cria o quarto maior grupo exclusivo de beleza do mundo.

A partir da transação, será criada uma nova holding brasileira, Natura Holding. Os atuais acionistas da Natura ficarão com 76% da nova companhia, enquanto os atuais detentores da Avon terão os demais cerca de 24%.

No negócio, o valor da Avon é estimado em US\$ 3,7 bilhões, e o da nova companhia combinada em US\$ 11 bilhões. Os papéis da Natura Holding serão listados na B3, a bolsa brasileira, e terão certificados de ações (ADRs) negociados na bolsa de valores de Nova York (NYSE). Os acionistas da Avon terão opção de receber ADRs negociados na NYSE ou ações listadas na B3.

Em comunicado, a Natura informa que a transação permanece "sujeita às condições finais habituais, incluindo a aprovação tanto pelos acionistas da Natura quanto da Avon, assim como das autoridades antitruste do Brasil e outras jurisdições". A conclusão da operação é esperada para o início de 2020.

(Fonte: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/05/22/natura-anuncia-compra-da-avon.ghml>)

G-20 no Japão

Nos dias 28 e 29/6/19, as 19 principais economias do mundo se reuniram no Japão para a 14ª Reunião de Cúpula do G-20. No pronunciando final, alguns líderes dos países participantes pronunciaram a favor do livre-comércio, em uma clara mensagem ao protecionismo de Donald Trump, presidente dos Estados Unidos.

Os representantes do G-20 também fecharam um pacto contra mudanças climáticas, o 19+1. O Estados Unidos, que saiu do Acordo de Paris, se recusou a assinar o pacto. Outros temas discutidos foram os crimes e terrorismo digitais, desigualdade de gênero e sistemas de impostos.

Um inédito acordo de livre-comércio também fechado foi entre a União Europeia e o Mercosul. Para fechar o acordo, o Brasil teve que afirmar que não sairá do Acordo de Paris.

(Fonte: <https://vestibular.brasilecola.uol.com.br/atualidades/atualidades-vestibular-enem-junho-2019.htm>)

G20 Financeiro

Grupo dos 20 (G20), também chamado de G20 Financeiro, foi criado em 1999 em resposta às sucessivas crises financeiras por que passavam algumas potências econômicas, sobretudo na Ásia, no final da década de 90.

O objetivo do grupo é fortalecer as negociações internacionais entre os países-membros e proporcionar uma estabilidade econômica global.

O G20 é formado pelas 19 maiores economias do mundo, representadas pelos ministros de finanças e chefes dos bancos centrais, mais a União Europeia, representada pelo Banco Central Europeu e pela presidência rotativa do Conselho Europeu.

Fazem parte do G20 os oito países mais ricos e influentes do mundo, o G8, e 11 países emergentes.

Fazem parte do G8: Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão, Reino Unido e Rússia.

Países emergentes: África do Sul, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Brasil, China, Coreia do Sul, Índia, Indonésia, México e Turquia.

Os países-membros do G20 representam 80% da economia global, abrigam 64% da população mundial e respondem por mais de 90% dos gastos com pesquisa e desenvolvimento no mundo. Além disso, a reunião dos 19 países representa 85% do Produto Interno Bruto (PIB) mundial.

(Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/g-20-financeiro.htm>)

Brasil fica isolado no Brics por posições sobre Venezuela e comércio

A situação na Venezuela e a reforma da Organização Mundial do Comércio estão aprofundando o racha dentro dos Brics e ameaçam a reunião do grupo que se realizará em Brasília, nos dias 13 e 14 de novembro.

O placar entre os Brics é de 4 a 1 no tema Venezuela: China, Rússia, África do Sul e Índia têm posição oposta à do Brasil, que se alinhou aos EUA.

Nenhum dos quatro países reconhece como legítimo o governo do autodeclarado presidente interino Juan Guaidó, ao contrário do Brasil, e todos se opõem a qualquer tipo de intervenção externa.

(Fonte: <https://www.diariodocentrodomundo.com.br/essencial/brasil-fica-isolado-no-brics-por-posicoes-sobre-venezuela-e-comercio/>)

Guerra comercial entre EUA e China se agrava

Pequim, 24 Ago 2019 (AFP) - O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, reagiu nesta sexta-feira às novas tarifas anunciadas por Pequim contra produtos americanos elevando a taxa sobre bens chineses, ampliando a guerra comercial que ameaça a economia global. Trump criticou a "relação comercial injusta" e disse que "a China não deveria ter colocado novas tarifas sobre 75 bilhões de dólares de produtos americanos" por motivação política. O presidente decidiu elevar a tarifa de 25% sobre 250 bilhões em produtos chineses para 30%, a partir de 1º de outubro. E as tarifas sobre 300 bilhões de dólares em produtos que devem entrar em vigor em 1º de setembro e que eram de 10%, agora serão fixadas em 15%.

Acusando a China de "tirar proveito dos Estados Unidos em comércio, roubo de propriedade intelectual e muito mais", Trump disse que, "devemos equilibrar essa relação comercial muito... Injusta".

O conflito acelerado preocupa as empresas americanas, muitas das quais dependem da China para fornecer insumos, produtos e até para a fabricação.

(Fonte: <https://economia.uol.com.br/noticias/afp/2019/08/24/guerra-comercial-entre-eua-e-china-se-agrava.htm>)

Plano de Ação

O secretário especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia, Carlos Da Costa, reforça que, desde que assumiu a Secretaria, trabalha para colocar em prática um plano de ataque aos problemas que impedem o crescimento econômico do Brasil.

"Nosso planejamento estratégico inclui metas ambiciosas, baseadas em indicadores globais de desempenho ancorados no GCI e desdobradas em planos alinhados com os desafios que temos a enfrentar", afirma. A meta para 2022 é chegar ao 50º lugar, por meio de ações que estão sendo desenvolvidas.

Para Da Costa, o Brasil ainda tem muito a melhorar. "Em relação aos Estados Unidos, nossa produtividade vem caindo desde 1980 e hoje representa aproximadamente 25% da americana. O baixo progresso na produtividade brasileira levou à queda do país nos rankings de competitividade global. Ainda estamos distantes dos países da OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico). Os estudos internacionais convergem sobre os principais gargalos da produtividade no Brasil, e estamos trabalhando para atacá-los um a um", complementa.

(Fonte: <http://www.economia.gov.br/noticias/2019/10/brasil-sobe-no-ranking-de-competitividade-do-forum-economico-mundial>)

Brasil sobe no ranking de competitividade do Fórum Econômico Mundial

O Brasil subiu um degrau no ranking do Fórum Econômico Mundial que avalia a competitividade de 141 países. Avançamos da 72ª posição (2018) para a 71ª colocação na lista de 2019. O Global Competitiveness Index (GCI) foi divulgado, nesta quarta-feira (9/10/19), pelo Fórum Econômico Mundial. Singapura foi apontado como o país mais competitivo do mundo, à frente dos Estados Unidos e de Hong Kong. Os últimos lugares ficaram com República Democrática do Congo, Yemen e Chade.

Os melhores resultados do Brasil foram nos pilares de infraestrutura, dinamismo de negócios e mercado de trabalho. Em infraestrutura, o país passou para o 78º lugar, avançando três pontos em relação a 2018; em dinamismo de negócios, subimos da 108ª posição para a 67ª, principalmente, por causa da redução do tempo para abrir um negócio. Outra melhora foi registrada no pilar mercado de trabalho: estávamos em 114º lugar em 2018 e passamos para a 105ª posição em 2019.

Em capacidade de inovação, permanecemos na 40ª posição, mesmo desempenho do ano passado. E em qualificação, caímos do 94º para o 96º lugar. Já em mercado de produtos, passamos da 117ª para 124ª colocação.

ção. Segundo a Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia (Sepec), os números refletem principalmente dados até 2018, e são fruto das políticas praticadas por governos anteriores, que produziram diversos entraves no ambiente de negócios do País. A Sepec reconhece todos os desafios diagnosticados nesse ranking, mas traz uma visão de futuro e um plano de trabalho que vão transformar a produtividade e a competitividade do Brasil.

(Fonte: <http://www.economia.gov.br/noticias/2019/10/brasil-sobe-no-ranking-de-competitividade-do-forum-economico-mundial>)

Número de empresas abertas no país cresce 30,8% em outubro

O número de empresas abertas em outubro deste ano aumentou 30,8%, ante o mesmo período de 2018, com o surgimento de 307.443 novos empreendimentos, quase 10 mil por dia, segundo levantamento da Serasa Experian.

O acumulado de janeiro a outubro foi de 2,6 milhões, 23,1% a mais do que a soma de janeiro a dezembro de 2018, quando o volume foi de 2,5 milhões.

Segundo os dados, as empresas do setor de serviços apresentaram variação de 26,6%, seguidas por indústrias (18,2%) e comércio (13,1%). Até outubro, os microempreendedores individuais representavam 81,5% do total, enquanto 7,2% eram sociedades limitadas e 5,4%, empresas individuais.

"Os novos empreendedores se formalizam para ter mais opções de trabalho em um contexto de geração de emprego formal ainda bastante lento. Adicionalmente, alguns setores da economia, como a construção civil residencial, estão se tornando mais dinâmicos e podem buscar profissionais que sejam formalizados para ter mais facilidade na contratação", disse o economista da Serasa Experian Luiz Rabi.

Segundo Rabi, outro fator que pode ter impulsionado é o aquecimento do mercado típico de fim do ano, quando as pessoas buscam alternativas para aumentar a renda familiar e acabam abrindo novos negócios.

(Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2019-12/numero-de-empresas-abertas-no-pais-cresce-308-em-outubro>)

Mercado vê ritmo ainda fraco de crescimento no 3º trimestre, mas projeta PIB melhor em 2020

A economia brasileira manteve a trajetória de recuperação no 3º trimestre, mas em ritmo ainda fraco, com o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) sendo sustentado por um maior consumo das famílias, em meio a um cenário de juros mais baixos, inflação controlada e expansão do volume das operações de crédito.

Levantamento do G1 aponta para uma expectativa de alta entre 0,3% e 0,66% do Produto Interno Bruto (PIB) no 3º trimestre, frente aos 3 meses anteriores. Das 14 consultorias e instituições financeiras consultadas, 9

esperam uma alta entre 0,4% e 0,5%. Os dados oficiais serão divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta terça-feira (3/12/19).

Para o resultado de 2019, 7 das 14 ainda estimam um avanço abaixo 1%, e outras 7 preveem uma alta de 1% ou 1,1%. Portanto, provavelmente abaixo do desempenho registrado nos 2 anos anteriores. Já para 2020, 12 delas projetam um crescimento de, no mínimo, 2%.

Por conta das possíveis revisões dos resultados anteriores, ainda há dúvidas se o resultado do PIB do 3º trimestre será maior ou menor que o do 2º trimestre.

Para o economista Thiago Xavier, da consultoria Tendências, a economia apresentou ritmo de crescimento semelhante ao registrado no 2º trimestre. "A nossa análise é calcada nas projeções para o período tanto na métrica interanual [0,9% no 3º trimestre ante 1% no 2º trimestre] como margem dessazonalizada [0,3% no 3º trimestre ante 0,4% no 2º trimestre]", afirma.

Segundo o economista da Austin Rating, Alex Agostini, os dados preliminares do 3º trimestre indicam que as bases de comparação já estão se recompondo. "Não dá para soltar rojões, mas é possível comemorar. Portanto, o crescimento daqui em diante, ainda que em nível baixo para um país emergente, já é um sinal muito positivo", afirma.

A avaliação geral é que, independentemente do percentual de crescimento no período de julho a setembro, a economia brasileira chega na reta final do ano com perspectivas melhores que as que se tinha nos primeiros meses do ano, quando parte do mercado chegou a temer inclusive o risco de uma recessão técnica, caracterizada por duas retrações trimestrais seguidas.

(Fonte: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/12/02/mercado-ve-ritmo-ainda-fraco-de-crescimento-no-3o-trimestre-mas-projeta-pib-melhor-em-2020.ghtml>)

Investimento para adequação de negócios à Economia Digital conta com crédito do Bandes

A Economia Digital é o segmento econômico baseado em tecnologias de computação digital que envolve basicamente três pilares: infraestrutura (hardware, software, redes, capital humano, etc.); e-business (como os negócios são conduzidos) e; e-commerce (transferência de bens de forma on-line). Os empresários capixabas interessados em buscar soluções financeiras para adequar seus modelos de negócios a nova realidade podem contar com recursos do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes).

A Era Digital transformou relações, métodos produtivos e também o comportamento de consumidores e empreendedores. Neste cenário, para que os negócios mantenham a competitividade, o empreendedor deve em primeiro lugar planejar o seu posicionamento no mercado, definindo as estratégias adequadas para conquistar a vantagem competitiva na oferta de seus produtos e serviços às necessidades de seu público-alvo.

Para o desenvolvimento destas estratégias de atuação mercadológica, uma alternativa é a contratação de recursos junto ao Bandes, para investimentos em inovação e tecnologia nos diversos setores que ainda podem ampliar seu desenvolvimento tecnológico. As linhas de crédito do banco atendem as necessidades em infraestrutura da transformação do negócio para a plataforma digital, com aquisição de máquinas, equipamentos, software e capacitação da equipe que atuará na linha de frente e nos setores de tecnologia e logística.

Nesta fase de investimento em infraestrutura, o empresário deve ficar atento em adequar os recursos físicos as demandas esperadas com o investimento digital, tais como gestão de estoque, planejamento logístico, equipe de vendas e de atendimento comercial. Caso o empresário perceba a necessidade desta adequação física do negócio, o Bandes dará suporte financeiro com condições operacionais adequadas para o investimento.

O investimento nos e-business e e-commerce, por envolverem metodologia e processos internos e externos para empresa, requer de o empreendedor pensar de forma realista metas de curto, médio e longo prazo para o investimento. Por envolver mudança comportamental e cultural, a contratação de consultoria ou de equipe externa para o desenvolvimento das ações é uma alternativa que também conta com linhas de crédito específicas do Bandes disponíveis para contratação do meio empresarial.

O mundo passa por uma revolução: a de negócios baseados em dados. Países como Alemanha, Reino Unido, Índia e, mais próximo de nós, Chile, Colômbia, México e Peru, já embarcaram nessa realidade por meio de propostas de políticas públicas para uma Agenda Digital, ou seja, a transformação digital de suas economias.

A expectativa com o investimento na Economia Digital para os modelos de negócios envolve ganhos de produtividade, de competitividade e aumento nos níveis de rentabilidade de negócios e geração de novos empregos.

(Fonte: <https://www.es.gov.br/Noticia/investimento-para-adequacao-de-negocios-a-economia-digital-contrata-com-credito-do-bandes>)



EXERCÍCIOS COMENTADOS

1. (METRÔ-SP - Agente de Segurança Metroviária - FCC - 2019) Os analistas do mercado financeiro analisaram pela 20ª semana consecutiva a previsão de crescimento da economia em 2019, segundo dados divulgados pelo Banco Central (BC) em julho/2019. Na previsão dos analistas, haverá

- a) aumento dos impostos para obter recursos e incentivar a produção.
- b) redução da inflação anual que deverá atingir de 10 a 12%.
- c) estabilização da taxa de juros entre 8 e 9%.
- d) equiparação entre o dólar e o euro no mercado cambial.
- e) fraco crescimento do PIB (Produto Interno Bruto).

Resposta: Letra E. A projeção do mercado financeiro para o PIB de 2019 é de 0,87%, segundo o Boletim Focus do Banco Central. O governo prevê um crescimento ligeiramente menor, de 0,85%.

2. (METRÔ-SP - Agente de Segurança Metroviária - FCC - 2019) Segundo o Presidente da República, estudos técnicos apontam que os benefícios da mudança são pequenos e não valem para as regiões Norte e Nordeste. Portanto, ficou decidido que em 2019 deixará de ocorrer, a partir de outubro:

- a) a criação de empresas isentas de impostos na Zona Franca de Manaus.
- b) a adoção do horário de verão nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.
- c) a obrigatoriedade de carteira profissional exclusiva para trabalhadores no setor de tecnologia.
- d) o recolhimento do imposto sobre serviços em cidades com menos de 10 mil habitantes.
- e) a taxa de produtos manufaturados oriundos do Mercosul.

Resposta: Letra B. "Após estudos técnicos que apontam para a eliminação dos benefícios por conta de fatores como iluminação mais eficiente, evolução das posses, aumento do consumo de energia e mudança de hábitos da população, decidimos que não haverá Horário de Verão na temporada 2019/2020."

3. (METRÔ-SP - Agente de Segurança Metroviária - FCC - 2019) Em junho/2019, foi tomada uma decisão de grande interesse para o governo, principalmente para o Ministério da Economia. Trata-se

- a) da liberação da venda de subsidiárias de estatais sem a necessidade de aval do Congresso, facilitando as privatizações.
- b) do percentual de aumento do salário mínimo que deverá atingir 15% no ano de 2020, o que garantirá reposição salarial.
- c) de nova sistemática de contagem da população desempregada para facilitar a criação de políticas de geração de emprego.
- d) da disponibilização de recursos provenientes das exportações para ampliar programas habitacionais.
- e) da criação de mecanismos legais que dificultem a saída de capitais estrangeiros do mercado financeiro nacional.

Resposta: Letra A. STF proíbe privatização de estatais sem aval do Congresso, mas permite venda de subsidiárias. No ano passado, ministro Ricardo Lewandowski havia proibido a venda de estatais sem autorização do parlamento. Segundo o governo, União tem 134 estatais e 88 subsidiárias. Ao final do julgamento, a maioria dos ministros foi a favor do que o governo Jair Bolsonaro pretendia: a flexibilização de regras para a comercialização de estatais. Para a corrente majoritária, a flexibilização não fere a Constituição e pode favorecer o crescimento econômico.

TECNOLOGIA

DNA de fósseis do Brasil desafia teorias de 'descoberta' da América

Todos os indígenas que vivem ou já viveram nas Américas descendem de uma única população que chegou ao Novo Mundo vinda do leste asiático, através do estreito de Bering, há cerca de 20 mil anos. A conclusão, de um trabalho de uma equipe internacional de 72 arqueólogos e geneticistas - entre os quais 17 brasileiros -, refuta as teorias mais discutidas ou aceitas até hoje sobre o povoamento do continente posteriormente "descoberto" por Cristóvão Colombo.

Assinado por pesquisadores das universidades de São Paulo (USP) e Harvard, dos Estados Unidos, e do Instituto Max Planck, da Alemanha, o artigo científico foi publicado nesta quinta-feira na prestigiosa revista científica Cell.

Para chegar às conclusões, os autores se basearam na análise do DNA fóssil de 49 esqueletos provenientes de 15 sítios arqueológicos, dos quais dois na Argentina (11 esqueletos com idades entre 8,9 mil e 6,6 mil anos), um em Belize (três, de 9,4 mil a 7,3 mil anos), quatro no Brasil (15, de 10,1 mil a 1 mil anos), três no Chile (cinco, de 11,1 mil a 540 anos) e sete no Peru (15, de 10,1 mil a 730 anos).

Dos esqueletos brasileiros, sete, com cerca de 9,6 mil anos, foram escavados no sítio arqueológico Lapa do Santo, na região de Lagoa Santa, em Minas Gerais; cinco, com idade em torno de 2 mil anos, no sambaqui Jabuticabeira 2, em Santa Catarina; e dois, de 6,7 mil anos, e um, com 5,8 mil anos, nos sambaquis fluviais Laranjal e Moraes, respectivamente, localizados no Vale do Ribeira no estado de São Paulo.

(Fonte: <https://www.terra.com.br/noticias/ciencia/dna-de-fosseis-do-brasil-desafia-teorias-de-descoberta-da-america,d35d470f5700c8d641e78af6bba8c4b7c-jdnb19b.html>)

Foto de um buraco negro é revelada pela primeira vez na história

A primeira imagem de um buraco negro foi revelada nesta quarta-feira, 10/04/19, pela Fundação Nacional de Ciências (National Science Foundation, em inglês). A surpreendente foto é resultado do trabalho de uma rede de telescópios, o projeto Event Horizon Telescope.

A imagem disponibilizada mostra um buraco negro no centro da enorme galáxia Messier 87, localizada no aglomerado vizinho de Virgem, a 5 milhões de anos-luz da Terra. A região escura da foto é, na realidade, a sombra do buraco negro. O buraco negro fotografado é 6,5 bilhões de vezes mais massivo que o Sol.

Até então, os astrônomos não tinham conseguido captar precisamente a imagem de um buraco negro. Eram conhecidas apenas ilustrações, concepções artísticas e simulações. Mas por que levou-se tanto tempo? A razão principal é que eles são fenômenos invisíveis — com a força da gravidade exercendo uma pressão que nada escapa ao seu redor: incluindo a radiação eletromagnética.

"Se você quiser tirar uma foto de algo que se recusa a ser fotografado, como um buraco negro, você precisa construir um tipo especial de telescópio. Então, conectamos radiotelescópios ao redor do globo, os sincronizamos com relógios atômicos e todos eles olham para o mesmo buraco negro ao mesmo tempo", explicou Sheperd Doeleman, diretor assistente para observação na Black Hole Initiative.

A importância do anúncio foi explicada na conferência internacional, acompanhada ao vivo por diversos países. Segundo um dos porta-vozes, a imagem do buraco negro é resultado do trabalho em equipe de centenas de cientistas e pesquisadores ao redor do mundo — envolveram-se no projeto oito telescópios e profissionais de 20 países —, além de ter sido fruto do sonho de Albert Einstein, há 100 anos.

(Fonte: <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Espaco/noticia/2019/04/foto-de-um-buraco-negro-e-revelada-pela-primeira-vez-na-historia.html>)

Brasileira ganha 1º lugar na feira de ciências da Intel, a maior do mundo

Com apenas 18 anos, Juliana Estradioto já conta com um currículo acadêmico de dar orgulho. Agora, ela ganhou o primeiro lugar na categoria Ciência dos Materiais na premiação da Intel ISELF (International Science and Engineering Fair) 2019, realizada no dia 17 de maio, nos Estados Unidos. A jovem, que é de Osório, no Rio Grande do Sul, também poderá batizar um asteroide com seu nome por conta do resultado.

Em seu projeto, Juliana utiliza casca da macadâmia para alimentar microorganismos responsáveis por produzir membranas que podem ser utilizadas em várias situações, como para fabricar embalagens biodegradáveis. Ela também está investigando como aplicar essa pesquisa na área de saúde, utilizando a membrana como curativos após a realização de cirurgias.

O projeto foi apresentado na Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (FEBRACE), organizada pela Universidade de São Paulo (USP), em março de 2019, quando foi selecionado para a Intel ISEF. Nos Estados Unidos, a jovem teve a oportunidade de conhecer o trabalho científicos de 1,8 mil jovens pesquisadores de 80 países.

Realizada desde 1950, a Intel ISELF é considerada a maior feira de ciências do mundo para os estudantes que ainda estão no Ensino Médio. Além do prêmio de US\$ 3 mil, Estradioto terá a honra de batizar um asteroide com o seu sobrenome.

Juliana pretende ingressar na graduação na área de Biologia — e, um dia, trazer um Prêmio Nobel para o Brasil. Além disso, ela afirma que deseja ajudar na divulgação científica e trabalhar com outros jovens. "Um dos maiores ensinamentos que aprendi é espalhar essa lição de fazer a ciência".

(Fonte: <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/noticia/2019/05/brasileira-ganha-1-lugar-na-feira-de-ciencias-da-intel-maior-do-mundo.html>)